



MORAIS LEITÃO  
GALVÃO TELES  
SOARES DA SILVA

A Vieira de Almeida & Associados (VdA) e a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) foram as duas sociedades portuguesas eleitas para participarem na venda da €750M de défice tarifário da EDP. A VdA prestou apoio jurídico ao Stormharbour Securities LLP, ao Banco Santander Totta, S.A. e à JP Morgan Securities plc. Por sua vez, a MLGTS teve como missão assessorar a EDP. A operação contou ainda com a participação da Clifford Chance.

Do lado da Vda, a operação foi conduzida pela equipa de Bancário e Financeiro, sob a liderança de Pedro Cassiano Santos e de Tiago Correia Moreira. Com a participação de Ricardo Seabra Moura (Direito Fiscal).

A equipa assessorou a Stormharbour Securities LLP (sole arranger e joint lead manager), o Banco Santander Totta, S.A. e a JP Morgan Securities plc (joint lead managers), na operação de titularização de créditos que levou à venda de uma parcela do défice tarifário originado pela EDP Serviço Universal, S.A. no valor de 750 milhões de euros, à Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos.

A Tagus financiou a aquisição com a emissão de instrumentos de dívida sénior.

A MLGTS foi responsável por assessorar a EDP em todo o processo. A equipa da firma de advocacia foi coordenada por Ricardo Andrade Amaro, com o contributo de Tomás Vaz Pinto e Filipe Lowndes Marques.

[advocatus@briefing.pt](mailto:advocatus@briefing.pt)